
INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

PLANO DE ACTIVIDADES E
ORÇAMENTO ANO 2012

FUTURLAGOS - ENTIDADE EMPRESARIAL
MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO,
E.E.M.

Linhas
de
+

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto nos artigos 25.º e 26.º dos Estatutos da FUTURLAGOS, Entidade Empresarial Municipal para o Desenvolvimento, E.E.M., e dos artigos 39.º e 40.º da Lei n.º53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprova o regime jurídico do sector empresarial local, vem o Conselho de Administração desta entidade empresarial submeter à apreciação e deliberação da Câmara Municipal de Lagos, único detentor do seu Capital Social, os instrumentos de gestão previsional da FUTURLAGOS, E.E.M.

Assim, os instrumentos de gestão previsional agora apresentados reflectem a prossecução da actividade da empresa, de acordo com o seu objecto social e respectivas atribuições e que se concretiza essencialmente na prossecução das orientações estratégicas emanadas pela Câmara Municipal de Lagos.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

2. PLANO DE ACTIVIDADES

Como já foi referido anteriormente, a FUTURLAGOS, E.E.M. desenvolve a sua actividade essencialmente na prossecução das orientações estratégicas emanadas pela Câmara Municipal de Lagos.

Assim, a sistemática adoptada no plano de actividades agora submetido à tutela passa por descrever sumariamente as actividades que se pretendem levar a cabo em cada uma das orientações estratégicas a cargo da FUTURLAGOS, E.E.M., dando nota da sua previsível evolução.



Livingstone
Paul

2.1 ÁREAS DE INTERVENÇÃO

2.1.1 EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO SÉC. XXI



Na fase de utilização dos “Paços do Concelho Séc. XXI”, a FUTURLAGOS, E.E.M. terá a seu cargo a gestão do parque de estacionamento existente no edifício.

Por questões que se prendem com a eficiência na gestão contratual e atendendo ao facto da Câmara Municipal ser a entidade que ocupa o edifício, esta entidade passa a assumir as responsabilidades contratuais com a Neofutur, S.A..

Handwritten signature: Livio KUEYR

Handwritten initials: RL

2.1.2. PLANO DE URBANIZAÇÃO DA MEIA PRAIA (PUMP)



Continuando o trabalho desenvolvido durante os anos anteriores, a FUTURLAGOS, E.E.M. irá prosseguir nas tarefas que lhe foram cometidas pelo Município de Lagos, através de contrato programa celebrado para o efeito.

Desta forma, o trabalho reparte-se essencialmente em duas grandes áreas:

- 1) Execução de infra-estruturas, equipamentos e espaços verdes e;



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

2) Gestão do fundo de compensação e componente perequativa do PUMP.

Relativamente à componente de gestão do fundo de compensação dos proprietários da área do PUMP, prevê-se a aprovação do Estudo Prévio referido no Regulamento Municipal das Compensações devidas pela Perequação Compensatória e Fundo de Compensação do Plano de Urbanização da Meia Praia e a sua subsequente publicação, durante o primeiro trimestre do ano.

Com este instrumento concluído irá iniciar-se o contacto junto dos proprietários, para estimular a execução efectiva das unidades operativas cuja execução se coadune com o investimento efectuado pela FUTURLAGOS, E.E.M., atendendo ao investimento efectuado.

Estão neste elenco, as UOPG 7, 9, 10 e 11.

Paralelamente, a FUTURLAGOS, E.E.M. irá proceder ao acompanhamento das iniciativas levadas a cabo pelos promotores da UOPG 13, nomeadamente com a elaboração do Plano de Pormenor desta unidade.

Igualmente, acompanhará as pretensões de todos os proprietários e encaminhará, quando houver massa crítica interna (dentro de cada UOPG) para a Câmara Municipal de Lagos, para que se possa proceder à execução de Planos de Pormenor, sempre que seja esse o entendimento da câmara municipal.

Atendendo à actual conjuntura económico-financeira, é expectável que o investimento privado continue em ritmo de forte abrandamento, o que condiciona toda a execução do PUMP, nas áreas que estão a cargo da Futurlagos.

Com efeito, de acordo com o regime perequativo previsto no PUMP, o investimento privado antecede e suporta 2/3 do investimento público,



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

sendo que a componente a cargo do Município refere-se às componentes de espaços verdes e equipamentos.

Ora, este tipo de investimento apenas é necessário quando existir população instalada que o justifique, facto que fundamenta a sua execução apenas na 2ª fase da execução do projecto.

Assim sendo, a tarefa da Futurlagos passará por reunir com os proprietários das referidas UOPG, tentando que estes possam avançar com o seu investimento e em função desse investimento, avançar com a execução das obras necessárias.

Paralelamente, continuarão a ser executados os contratos já celebrados, podendo eventualmente operar-se uma recalendarização dos investimentos, e nesse âmbito, realce particular para a execução dos troços em falta da V10 (estrada da Meia Praia).

Proceder-se-á à execução das infra-estruturas essenciais, numa óptica de curto prazo e atendendo às necessidades mais prementes, estando neste rol a conclusão da V19 e a conclusão da drenagem de águas pluviais das vias 8 e 9.



Handwritten signature: Livy/QUEP
Handwritten initials: ml
Handwritten symbol: a circle with a vertical line through it

Handwritten signature and initials:
L. V. ...
M
P

2.1.3. SISTEMA DE TRANSPORTS PÚBLICOS DE LAGOS “A ONDA”



Esta orientação estratégica foi emanada pela Câmara Municipal de Lagos à FUTURLAGOS, E.E.M. e contratualizada, por contrato de gestão, assinado a 12 de Junho de 2008.



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

S
LIVRE
R
+

No âmbito deste contrato, cabe à FUTURLAGOS, E.E.M., assegurar a exploração dos transportes públicos rodoviários de Lagos.

No prosseguimento da actividade efectuada em 2011, de implementação das soluções preconizadas no estudo elaborado para a reorganização do serviço, visando o aumento da produtividade do serviço, sem deixar de atender ao carácter indispensável de contribuir de forma efectiva para a coesão territorial e social do município, proceder-se-á à monitorização dos seus efeitos, podendo efectuar-se os ajustes considerados necessários.

Por outro lado, prevê-se uma actualização do tarifário para 2012, eliminando-se o actual sistema de coroas, praticando-se uma tarifa plana que possa resultar num benefício para uma boa parte dos utilizadores, sobretudo os mais desfavorecidos, fruto da maior distância das suas residências e/ou locais de trabalho, face à sede do município.

No âmbito do contrato a celebrar com IMTT, IP serão também adquiridas novos abrigos de passageiros e melhorada a informação a disponibilizar aos utentes, de forma a tornar o serviço mais cómodo e eficiente.

Atendendo ao valor da inflação verificado no sector dos transportes (que de acordo com os últimos dados do INE estava em 6,6% (dados de Agosto). e dado que este valor tem vindo a crescer, foi considerado um montante de 7% - valor médio para todo o ano, tanto na óptica dos custos (contratos com Translagos), quer na óptica dos recebimentos (contrato de gestão com Município de Lagos).



Liliana Vieira
sl
p

2.1.4. PARQUES DE ESTACIONAMENTO



No âmbito da exploração dos parques, e após estudo e análise das hipóteses para a exploração, entendeu-se que esta devia ser assumida directamente pela Futurlagos.



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

Liliana
del
+

Para tanto, a Futurlagos seleccionou, durante o ano de 2011, prestadores de serviço para o efeito, agregando igualmente a zona de estacionamento de duração limitada, de acordo com o Regulamento aprovado durante o ano de 2010 e cuja gestão conjunta foi cometida à Futurlagos através da assinatura de Contrato-programa para o efeito, aprovado pela Reunião de Câmara de 17 de Março de 2010.

O objectivo da exploração passa por obter o melhor resultado possível face aos custos com o investimento, assumindo a câmara os custos com o contrato de arrendamento do parque do Anel Verde / Praça d'Armas, em virtude do carácter eminentemente social deste parque, com muito pouca rentabilidade económica.

Relativamente a este parque, serão procuradas parcerias com as agremiações culturais, recreativas e desportivas da cidade, a preços reduzidos, de forma a permitir a manutenção destas actividades no Centro Histórico.

Igualmente, serão procurados serviços complementares que tornem o parque mais atractivo ao utente, como por exemplo serviços de lavagens automóveis, pequenos consertos, etc.

Relativamente à cobertura e piso O tentar-se-á calendarizar um conjunto de actividades comerciais e lúdicas, tais como pequenos mercados, feiras e exposições, etc., de molde a criar-se animação na zona, rentabilizar-se o equipamento e criar mais procura no parque.

Paralelamente e relativamente ao parque de estacionamento da "Frente Ribeirinha", a FUTURLAGOS desenvolverá a empreitada relativa à construção da "Esplanada do Infante" e o subsequente concurso com vista à concessão dos 3 estabelecimentos de bebidas.

Tendo em vista a preparação do concurso de concessão dos referidos espaços foi desenvolvido um estudo de viabilidade económica e financeira do investimento, assim como para avaliação das potencialidades/debilidades das tipologias de uso previstas para os seis



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

espaços de bares, com o intuito de apreciar se a solução programática seria a mais adequada para o espaço.

Dado que nos termos desse estudo foi concluído que não há procura expectável que permitam a subsistência económica de seis equipamentos de bebidas e dado que pode ser interessante colocar pequenos equipamentos culturais associados aos estabelecimentos de bebidas (numa zona nobre da cidade, com acesso fácil a turista, o que pode transformar esses equipamentos numa pequena mostra do concelho e da cidade) e que esse facto permitirá uma candidatura a apoios comunitários, decidiu-se assim transformar estes seis equipamentos em três, associados a equipamentos culturais.

Prevê-se que os equipamentos possam estar a operar durante o próximo ano.

De acordo com os moldes já definidos para a concessão, espera receber--se o valor entre os €400.000 a € 600.000 a título de pagamento pelos concessionários, a que se somará o valor das obras a efectuar e o valor das rendas mensais que estarão sujeitas, estas últimas com um período de carência de um ano.

Por outro lado, para além da candidatura ao Programa de Intervenção do Turismo (PIT), aprovada ainda durante o ano de 2011, no montante de €294.891,65 euros, proceder-se-á à candidatura a fundos comunitários e fundos Jessica, durante o próximo ano, na proporção abaixo indicada:

• Incentivos QREN	391.650,00
• Fundo JESSICA	760.758,00

Por todo o já exposto, foi necessário proceder à recalendarização do processo relativo à esplanada do infante, fundamentalmente devido a problemas relacionados com o funcionamento do escoamento de águas



Handwritten signatures and initials in the right margin.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

Livinho
del

na plataforma e respectiva impermeabilização e incorporar tais conclusões no projecto a executar.

Altera-se igualmente a filosofia prevista para a execução do projecto, optando-se por apenas efectuar a obra de revestimento exterior (paredes e cobertura) dos quiosques, deixando o interior para a responsabilidade dos futuros concessionários, dando mais liberdade de execução a estes, de adequação do espaço interior ao projecto de exploração que tenham. Destas alterações, resulta que o investimento previsto para 2012 é de de €1.750.000.

Note-se que não irá ocorrer uma simples redistribuição das verbas mas também uma diminuição do próprio investimento. Se somarmos a verba inicialmente inscrita para os dois anos obtemos uma quantia de €1.980.000 (€1.750.000+€230.000) e segundo a nova distribuição irão ser afectos a este projecto €1.800.000 euros (€1.750.000 em 2012 e €50.000 em 2013).

Tal redução, que se espera poder ainda ser mais significativa, resulta da alteração já referida da filosofia de execução do projecto, deixando para os concessionários a responsabilidade pela execução da estrutura interior dos quiosques.



Handwritten signature and initials.

2.2. Considerações gerais

- Existiu uma preocupação na poupança generalizada de todos os fornecimentos e serviços, que se traduz numa redução média de 15% nestes gastos, face ao Orçamento de 2011.

Procura-se anular o efeito da subida do IVA na tarifa energética pela aplicação de medidas de eficiência energética que visem reduzir o consumo efectivo.

Ao nível dos gastos de funcionamento, com a passagem das responsabilidades financeiras do edifício para a Câmara, prevê-se uma poupança nos juros a suportar, mantendo-se nesta rubrica os custos relativos ao leasing mobiliário dos parcómetros.

ANEXOS



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

Handwritten signatures and marks:
 - A large blue wavy line at the top left.
 - A signature "LIVINHAUER" in blue ink.
 - A signature "MEX" in blue ink.

PPI - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO 2012

CONTA	2012	2013	2014	2015
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
432	22.500,00 €	22.500,00 €	22.500,00 €	22.500,00 €
GERAL				
<i>Equipamento Básico</i>	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €
ONDA				
Postales / Abrigos	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €
<i>Equipamento Administrativo</i>	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
ONDA				
Equipamento Informático	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
435				
Geral	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €
Mobiliário	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €
Equipamento Informático	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
435	1.953.910,32 €	444.154,47 €	394.154,47 €	394.154,47 €
EM CURSO				
PUMP (Operacionalização)	203.910,32 €	394.154,47 €	394.154,47 €	394.154,47 €
Estudo e Projectos	24.000,00 €	24.000,00 €	24.000,00 €	24.000,00 €
Terrenos e Outras Construções	179.910,32 €	370.154,47 €	370.154,47 €	370.154,47 €
433				
PARQUES DE ESTACIONAMENTO	1.750.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	
Trabalhos de Alterações e Adaptação Parques	- €			
Espanada do Infante (Frente Ribeirinha)	1.750.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	
Estrutura de Cobertura Parque Anel Verde				
Parcómetros ZEDL				
432	1.976.410,32 €	466.654,47 €	416.654,47 €	416.654,47 €
Total do Investimento				
IVA	10.695,00 €	10.695,00 €	10.695,00 €	10.695,00 €
Valores a crédito a fornec. de Imobilizado	1.987.105,32 €	477.349,47 €	427.349,47 €	427.349,47 €
Prazo médio de pagamento 30 dias	165.592,11 €	39.779,12 €	35.612,46 €	35.612,46 €
Pagamentos a Fornecedores de Imobilizado	1.821.513,21 €	437.570,35 €	391.737,01 €	391.737,01 €



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

Liliana
nel

ORÇAMENTO ANUAL - DEPRECIAÇÕES - ORÇAMENTO DE 2012

	Amortizações Bens Adquiridos em Exercícios Anteriores	Bens a Adquirir em 2012	Taxa de Depreciação	Depreciações de Bens Adquirir em 2012	Depreciações do Exercício
ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	133.590,08 €	22.500,00 €		2.520,80 €	136.110,88 €
Edifício e Outras Construções					
Terrenos e Outras Construções	35.788,77 €		5,00%		35.788,77 €
Equipamento Básico	30.020,87 €	20.000,00 €	10,00%	2.000,00 €	32.020,87 €
Equipamento Informático	18.529,55 €	1.000,00 €	33,33%	333,30 €	18.862,85 €
Equipamento Administrativo	48.048,68 €	1.500,00 €	12,50%	187,50 €	48.236,18 €
Outras Imobilizações Corpóreas	1.202,22 €		12,50%		1.202,22 €
Imobilizações Corpóreas em Curso					
ACTIVOS FIXOS INTANGIVEIS					
Despesas de Invest e Desenvolvimento					
Propriedade Industrial e Outros Direitos					
DIREITO DE SUPERFÍCIE					
ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS EM CURSO	3.765.747,00 €	1.750.000,00 €			
TOTAIS GERAIS	3.899.337,08 €	1.772.500,00 €		2.520,80 €	136.110,88 €
Amortizações do Exercício	133.590,08 €			27.207,00 €	136.110,88 €
Amortizações Acumuladas	310.170,73 €				446.281,61 €



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

Livinho
Jul P

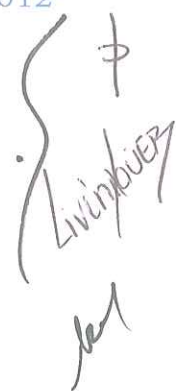
GASTOS COM O PESSOAL - ORÇAMENTO DE 2012	
GASTOS COM O PESSOAL	
Remunerações	183.864,92 €
Órgãos Sociais	57.596,40 €
Administradores	57.596,40 €
Pessoal	126.268,52 €
Técnicos (Engenheiros)	62.820,24 €
Administrativos	63.448,28 €
Outros Abonos	16.461,84 €
Subsídio de Alimentação	10.577,52 €
Subsídio de Representação	5.884,32 €
Encargos Sociais	28.202,65 €
Segurança Social - Órgãos Sociais	7.040,55 €
Segurança Social - Pessoal	6.030,69 €
Caixa Geral de Aposentações - Pessoal	15.131,41 €
Seguros	3.757,97 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	2.757,97 €
Seguro de Acidentes Pessoais	1.000,00 €
Outros Custos com Pessoal	13.500,00 €
Segurança e Higiene no Trabalho	3.500,00 €
Medicina no Trabalho	2.500,00 €
Segurança e Higiene no Trabalho	1.000,00 €
Compensação ADSE	1.000,00 €
Formação Profissional	10.000,00 €
Acréscimo de Custos de 2011	-40.250,00 €
Acréscimo de Custos de 2012	15.396,23 €
Total de Custos com Pessoal	220.933,61 €
Retenções	50.442,80 €
IRS	28.134,10 €
Órgãos Sociais	8.150,39 €
Pessoal	19.983,71 €
Segurança Social	6.126,09 €
Órgãos Sociais	3.225,48 €
Pessoal	2.900,61 €
Caixa Geral de Aposentações	11.096,36 €
Pessoal	11.096,36 €
ADSE	2.091,25 €
Pessoal	2.091,25 €
CCDTCML	2.995,00 €
Pessoal	2.995,00 €
Total de Retenções	50.442,80 €
Valores das Retenções Mensais	4.203,57 €
Total Retenções	46.239,23 €



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

GASTOS DE FUNCIONAMENTO - ORÇAMENTO 2012		2012
CONTAS		
	Fornecimentos e Serviços Externos	
621	Subcontratos	1.582.704,07 €
	ONDA	1.348.060,07 €
	Contrato "Translagos"	1.235.570,16 €
	Atualização do Contrato	86.489,91 €
	Estudos e Projectos	26.000,00 €
	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	234.644,00 €
	Estudos e Projectos	20.000,00 €
	Exploração Parques Estacionamento + ZEDL	214.644,00 €
	Fornecimentos e Serviços Externos	1.312.876,32 €
6241	Electricidade	35.000,00 €
6242	Combustíveis	2.000,00 €
6243	Água	500,00 €
6231	Ferramentas e Utensílios	500,00 €
6232	Livros e Documentação Técnica	200,00 €
6233	Material de Escritório	6.000,00 €
6261	Rendas e Alugueres	1.062.226,32 €
62613	Alugueres de Equipamentos	9.500,00 €
	Rendas Parque Frente Ribeirinha	892.726,32 €
	Renda IPTM (Frente Ribeirinha)	160.000,00 €
6266	Despesas de Representação	750,00 €
6262	Comunicação	7.000,00 €
6263	Seguros (Recheio e Outros)	3.000,00 €
6251	Deslocações e Estadas	500,00 €
6221	Serviços Prestados por Terceiros	33.000,00 €
	Serviços de Contabilidade e Assessoria	18.000,00 €
	Revisor Oficial de Contas	9.000,00 €
	Outros Prestadores de Serviços e Consultoria	6.000,00 €
6224	Honorários	6.700,00 €
	Consultoria Jurídica/Outros	6.700,00 €
6265	Contencioso e Notariado	500,00 €
6226	Conservação e Reparação	60.000,00 €
6222	Publicidade e Propaganda	45.000,00 €
6267	Limpeza Higiene e Conforto	32.500,00 €
6223	Vigilância e Segurança	1.000,00 €
6227	Serviços Bancários	7.500,00 €
6228/68	Outros Fornecimentos/ Serviços	9.000,00 €
	Outros Gastos e Perdas	21.000,00 €
6812	Imposto de Selo	18.000,00 €
6813	Taxas	2.000,00 €
6883	Quotizações	- €
688	Outros Gastos	1.000,00 €
Total de Gastos de Funcionamento		2.916.580,39 €
IVA		401.703,28 €
Pagamento a Fornecedores		3.318.283,67 €
Prazo Médio de Pagamento 30 dias		276.523,64 €
Fornecedores C/C		3.041.760,03 €



 Livinhovier



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

Handwritten signature and initials:
L. Gonçalves
me

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO - ORÇAMENTO 2012

	2012
Gastos e Perdas de Financiamento	
Leasing Mobiliário Parcómetros	7.200,00 €
Acordo Regularização Dívida	
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	2.500,00 €
Total de Gastos de Financiamento	9.700,00 €



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

Handwritten signature and initials:
L. V. P.
L. V. P.

VALORES A RECEBER - ORÇAMENTO 2012	
	2012
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	€ 95.446
GERAL	€ 0
Informação / Concurso Público	€ 0
ONDA	€ 95.446
Publicidade	€ 5.000
Títulos de Transporte	€ 90.446
PARQUES DE ESTACIONAMENTO	€ 2.260.103
Concessão dos Módulos Frente Ribeirinha	€ 400.000
Receitas Exploração dos Parques Estacionamento + ZEDL	€ 707.695
Fundo Jessica	€ 760.758
Incentivos QREN	€ 391.650
CONTRATOS PROGRAMA CELEBRADO COM CML	€ 1.913.466
ONDA	€ 1.363.466
Verba destinada à Exploração (1630045,36 c/iva)	€ 1.276.976
Contrato programa - Coeficiente Actualização 2011	€ 86.490
PUMP	€ 550.000
Verba destinada à Exploração- Acréscimo de Rendimentos	€ 550.000
VERBA A RECEBER NO ÂMBITO DA PEREQUAÇÃO DO PUMP	€ 649.132
UOPG4	€ 231.469
Verbas em Numerário (Palmares)	€ 231.469
UOPG13	€ 417.664
Verbas em Numerário	€ 417.664
COBERTURA PREJUÍZO 2011	€ 862.307
Lucros de Participações Societárias	€ 165.000
Total de Recebimentos	€ 6.495.455
IVA	€ 251.155
Total	€ 6.746.609



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

Handwritten notes:
 S
 P
 L
 M

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA - ORÇAMENTO DE 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	2012
Vendas e Serviços Prestados	803.141
Subsídios à Exploração	2.225.773
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	
Variação nos inventários de produção	
Trabalhos para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
Fornecimentos e serviços externos	-2.895.580
Gastos com o pessoal	-220.934
Imparidade de inventários(perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reversões)	
Imparidade de Investimentos não depreciables/amortizações (perdas/reversões)	
Aumentos/Reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	
Outros gastos e perdas	-21.000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-108.599
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-136.111
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis(perdas e reversões)	
Resultado Operacional(antes de gastos, financiamento e impostos)	-244.710
Juro e rendimentos similares obtidos	165.000
Juros e gastos similares suportados	-9.700
Resultado antes de Impostos	-89.410
Imposto sobre o rendimento do período	-2.000
Resultado líquido do período	-91.410

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de Impostos)	
Incluído no resultado líquido do período	

Resultado líquido do período atribuível a (2)	
Detentores do capital da empresa-mãe	
Interesses minoritários	
Resultado por acção básico	

1) – O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros.



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

Handwritten signature and initials

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ORÇAMENTO 2012	
PERÍODO FINDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012	
RUBRICAS	2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo	
Recebimentos de clientes	967.061
Pagamentos a fornecedores	-3.041.760
Pagamentos ao Pessoal	-216.730
Caixa gerada pelas operações	-2.291.429
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-2.000
Outros recebimentos/Subsídios à Exploração	2.341.563
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	48.134
Fluxos de caixa das actividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
1.821.513	
Activos fixos tangíveis	1.821.513
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros activos	
Recebimentos provenientes de:	
956.650	
Activos fixos tangíveis	400.000
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros activos	
Subsídios ao investimento	391.650
Juros e rendimentos similares	165.000
Dividendos	
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)	-864.863
Fluxos de caixa das actividades de Financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
760.758	
Financiamentos obtidos	760.758
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
9.700	
Financiamentos obtidos	
Juros e gastos similares	9.700
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)	751.058
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-65.671
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.258.299
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.192.628



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

Livinho
 ✓
 m

SNC		2012
	Activo	
	ACTIVO NÃO CORRENTE	
43	Activos Fixos Tangíveis	15.493.625
42	Propriedades de Investimento	
44	Activos Intangíveis	0
	Activos Biológicos	0
41	Participações Financeiras - Equivalência Patrimonial	0
41	Participações Financeiras - Outros Métodos	243.718
	Accionistas/Sócios	0
	Outros Activos Financeiros	
	Activos por Impostos Diferidos	
		15.737.343
	ACTIVO CORRENTE	
	Inventários	
	Activos Biológicos	
	Clientes	0
	Adiantamentos a Fornecedores	0
24	Estado e Outros Entes Públicos	244.109
27	Outras Contas a Receber	15.098.792
28	Diferimentos	340.718
14	Activos Financeiros Detidos para Negociação	0
	Outros Activos Financeiros	0
	Activos não Correntes Detidos para Venda	0
11/12	Caixa e Depósitos Bancários	1.192.628
		16.876.246
	<i>Total do Activo</i>	32.613.590



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

L. V. QUER
ML

SNC	Capital Próprio e Passivo	
	Capital Próprio	
51	Capital Realizado	4.919.624
52	Ações (Quotas) Próprias - Valor Nominal	0
53	Outros Instrumentos de Capital Próprio	0
54	Prêmios de Emissão	0
55	Reservas Legais	2.475
	Outras Reservas	0
	Resultados Transitados	-979.430
56	Ajustamentos em Activos Financeiros	0
	Outras Reservas	0
59	Outras Variações no Capital Próprio	11.459.933
		15.402.602
81	Resultados Líquidos do Exercício	-91.410
		15.311.192
	Interesses Minoritários	
	<i>Total do Capital Próprio</i>	15.311.192
	Passivo	
	PASSIVO NÃO CORRENTE	
	Provisões	0
25	Financiamentos Obtidos	0
	Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego	0
	Passivo por Impostos Diferidos	0
23	Outras Contas a Pagar	9.393.615
		9.393.615
	PASSIVO CORRENTE	
	Fornecedores	628.727
	Adiantamentos de Clientes	0
	Estado e Outros Entes Públicos	18.004
	Accionistas/Sócios	0
25	Financiamentos Obtidos	0
23	Outras Contas a Pagar	6.828.580
28	Diferimentos	433.473
	Passivos Financeiros Detidos para Negociação	0
	Outros Passivos Financeiros	0
	Passivos não Correntes Detidos para Venda	0
		7.908.783
	<i>Total do Passivo</i>	17.302.398
	<i>Total dos Capitais Próprios e do Passivo</i>	32.613.590



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO - ANO 2012

Livelihood
del

Pressupostos Económicos e Financeiros		2012
Impostos		
Taxa de IRC		25,00%
Derrama		
		1,50%
Taxas de IVA		
Reduzida		6,00%
Intermédia		13,00%
Normal		23,00%
Pessoal		
Encargos com Segurança Social (Entidade Patronal - Órgãos Sociais)		20,30%
Encargos com Segurança Social (Entidade Patronal - Pessoal)		23,75%
Encargos com Segurança Social (Órgãos Sociais)		9,30%
Encargos com Segurança Social (Pessoal)		11,00%
Encargos com CGA (Entidade Patronal - Pessoal)		15,00%
Encargos com CGA (Pessoal)		11,00%
Taxa Média de Retenção na Fonte de IRS - Órgãos Sociais		24,50%
Taxa Média de Retenção na Fonte de IRS - Pessoal		10,00%
Taxa Média de Retenção para ADSE		1,50%
Taxa Média de Retenção para CCDTCML		1,00%
Prazos Médios de Pagamentos		
De Fornecimentos e Serviços Externos	meses	1
De Imobilizado	meses	1

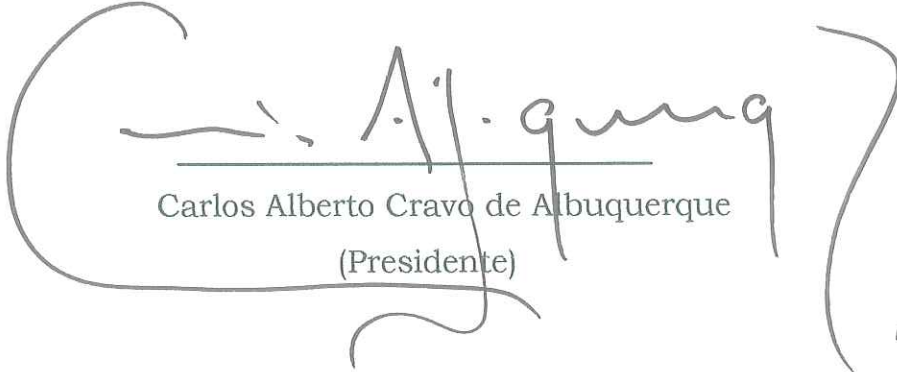


INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL


ORÇAMENTO - ANO 2012

Lagos, 30 de Novembro de 2011

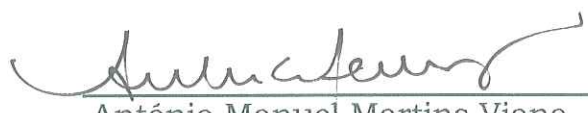
O Conselho de Administração



Carlos Alberto Cravo de Albuquerque
(Presidente)



Livónia Cravinho Xavier
(Administradora)



António Manuel Martins Viana
Gil Leitão
(Administrador)



José Domingos
Técnico Oficial de Contas



FUTURLAGOS – Empresa Municipal para o Desenvolvimento, EEM

PARECER DO FISCAL ÚNICO

SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Exercício de 2012

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 28º, alínea g), da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro e dos termos estatutários, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2012, da FUTURLAGOS, EEM, consistindo em: Plano de Actividades, PPI – Plano Plurianual de Investimento (e Ajustamentos), com o total de € 1 976 410,32, Demonstração de Resultados, que regista um saldo negativo de € 91 410, Balanço Previsional, com um total líquido de € 32 613 590, bem como a Demonstração de Fluxos de Caixa e os mapas de gastos com funcionamento e pessoal e, ainda, o mapa de valores a receber.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.



1

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. Neste enquadramento e tendo em conta o contrato programa, o Fiscal Único considera, também, cumpridas as suas obrigações de emissão de parecer consignadas na alínea h) do artº 28º da Lei 53-F/2006, relatando em três momentos diferentes a sua apreciação sobre os seguintes documentos:
 - ✓ Emissão de Parecer sobre os Orçamento e Plano de Actividades, data em que se avalia a estimativa dos Subsídios;
 - ✓ No relatório semestral em que aprecia a situação económica e financeira da entidade, considerando nesse referencial os valores recebidos;
 - ✓ Na apreciação que faz das contas anuais em que, além da respectiva certificação, deverá analisar particularmente as contas com o Município.

5. Assim, em termos orçamentais, os subsídios atribuídos pela Autarquia, foram calculados, como à frente se dirá, considerando: subsídios destinados a custear actividades não cobertas pelos preços cobrados aos utentes (caso dos transportes) e, no final de cada exercício, o Município deverá entregar o valor do resultado operacional (se negativo) acrescido dos encargos financeiros suportados.

Âmbito

6. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional, contida nos instrumentos de gestão, anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de



Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.
8. No relativo aos valores a receber, tiveram-se em conta duas realidades específicas:
- a) O contrato programa referente aos transportes que se consubstancia na cobrança da receita de bilheteira, no pagamento à transportadora dos valores contratados e no recebimento da autarquia da diferença do Contrato Programa para o valor correspondente a oitenta e cinco por cento da receita de bilheteira;
 - b) Se o valor do resultado operacional, subtraído do montante dos encargos financeiros, for negativo, esse montante deve ser repostado pela Autarquia, sendo considerado como indemnização, conjuntamente com os valores resultantes dos Contratos Programa.

Parecer

9. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.
10. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfases

11. Sem afectar a opinião acima transcrita, refira-se:
- 11.1 A pretensão de transferência para o Município de algumas áreas até agora na esfera da FUTURLAGOS, implícita no Plano de Actividades, reduz de modo significativo a actividade da EEM;
- 11.2 No relativo ao orçamento do PUMP – Plano de Urbanização da Meia Praia, tendo em conta a retracção relatada no Plano de Actividades, é expectável o registo de alguns atrasos significativos na recepção dos valores a receber de particulares, facto que, só por si, pode justificar desvios significativos nos calendários de execução;

Moisés dos Santos Teixeira

Economista
Revisor Oficial de Contas

11.3 O valor do Contrato Programa a suportar pela Autarquia, relativo aos transportes, foi significativamente reduzido e os valores dessas reduções estão em paralelo com a redução nos gastos com a transportadora.

Lisboa, 02 de Dezembro de 2011

O Fiscal Único


Moisés dos Santos Teixeira
Economista
Inscrito na OROC com o n.º 863